

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 55

Data: 19.08.84

Pg.:

190 Funai recebe projeto para os guaranis

Da Sucursal de Brasília

A presidência da Funai já recebeu a proposta para o "Projeto Guarani", que vai atender os 20 mil índios que vivem nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Paraná, constituindo-se no maior grupo étnico indígena brasileiro. De acordo com a proposta, elaborada pelo antropólogo Rubem Almeida, o primeiro trabalho para o desenvolvimento do projeto deve ser feito com o levantamento da situação fundiária de cada uma das 53 áreas guaranis.

Até hoje, nem o extinto Serviço de Proteção aos Índios, nem a Funai concederam qualquer tipo de assistência aos guaranis do eixo Rio-São Paulo, e a única área reconhecida como habitat natural desses índios é a de Bananal, no litoral do Rio de Janeiro. Partindo daí, o antropólogo sugere à Funai a constituição de "núcleos de apoio, dispostos em lugares estratégicos" do Rio de Janeiro e São Paulo para atender aos índios que vivem na região.

No campo da educação, o antropólogo é contrário a uma intervenção imediata, propondo, antes de tudo, "uma avaliação das atividades em andamento na região", entre elas um programa de alfabetização específico para os guaranis. Afirmo o antropólogo que "a experiência escolar dos indígenas nas redes municipais de ensino foram negativas".

Além disso, Rubem Almeida informa que não há qualquer proposta de trabalho imediato para o desenvolvimento comunitário. Diz ele que "há necessidade de poucos recursos para o desenvolvimento das comunidades guaranis, para o fornecimento de sementes, ferramenta, matéria-prima para artesanato ou outras pequenas necessidades".

Interior

Para os guaranis que vivem no Interior de São Paulo e Norte do Paraná, onde dividem suas terras com os caingangue, o antropólogo sugere, como proposta de trabalho, os seguintes itens: coleta e arquivo das informações sobre os guaranis da região e avaliação dos trabalhos já desenvolvidos, além do levantamento da situação fundiária.

Esse grupo indígena que vive no Interior de São Paulo não está completamente desassistido, uma vez que suas áreas estão circunscritas à 12ª delegacia da Funai, que funcionava em Bauru e está sendo transferida para Londrina (PR).

Para a concretização desse projeto, Rubem Almeida propõe a criação de um Consultor Guarani na sede da Funai, em Brasília, com mobilidade de atuação em todos os departamentos do órgão tutor.